

A113866

Consórcio pode recuperar o rio Doce



Colatina(Sucursal) — O presidente do Conselho da Associação Colatinense de Defesa Ecológica(Acode), Luiz Antônio Murad, declarou ontem que só o consórcio Rio Doce trará resultados positivos a médio prazo. Segundo ele, a recuperação do manancial requer um trabalho integrado em todo o vale, incluindo os afluentes que se encontram hoje com alto índice de poluição.

Luiz Murad revelou que a Fundação do Meio Ambiente de Minas Gerais está elaborando um trabalho que poderá salvar o rio Doce nos próximos anos. “É um projeto envolvendo nada menos que 150 municípios nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo”, disse o ecologista. Para ele, importante é a formação de um consórcio visando concentrar os recursos para a execução do programa que consiste em despoluir o rio.

“Nossa expectativa é de que o trabalho de recuperação do rio Doce, desde sua nascente em Minas, não fique apenas no papel”, frisou o presidente do Conselho da Acode, entidade que em pouco tempo de existência desenvolveu uma ampla campanha para salvar o rio Doce. Murad enfatiza que não adianta Colatina programar meios de despoluir o manancial aqui na região se a contaminação não for contida no território mineiro.

Conforme explicou, a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) dará uma ajuda fundamental para recuperar o rio, ajudando a patrocinar a redenção do Vale do Rio Doce numa grande extensão.

Luiz Antônio Murad divulgou um trabalho enumerando diversos itens sobre a salvação do rio Doce.